

Paideia: relatório de gestão - 2009

Manoel Antônio dos Santos

Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto-SP, Brasil

Este relatório tem por objetivo descrever a gestão editorial da revista *Paideia* no ano de 2009. Este é um modo de consolidar o compromisso de tornar público o processo de tramitação dos manuscritos avaliados pela revista no decorrer do referido período. A sistematização das informações relativas ao processo editorial permite situar a relevância e abrangência da *Paideia* no contexto das publicações científicas na área das Ciências Humanas, sobretudo da Psicologia e Educação. Parte-se do pressuposto de que a produção científica não reflete apenas um conjunto de conhecimentos aferidos por rigorosa revisão de pares, mas implica também um corpo de pesquisadores que reproduzem e, vez ou outra, transgridem, o *modus operandi* da ciência.

O presente relatório está subdividido nas seguintes seções: Espaço editorial e critérios de arbitragem, Processo editorial - 2009 e Considerações finais.

Espaço editorial e critérios de arbitragem

A *Paideia* é publicação quadrimestral do Programa de Pós-graduação em Psicologia, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FFCLRP-USP). Tem como escopo e foco editorial publicar trabalhos relacionados à área da Psicologia, Educação e afins. Os textos publicados devem enquadrar-se nas categorias: relato de pesquisa, estudo teórico, relato de experiência profissional, revisão crítica da literatura, comunicação breve, nota técnica e resenha. Fundada em 1991, a revista já publicou 45 fascículos, marcados pela diversidade e abrangência dos temas discutidos por seus artigos, devido ao amplo campo de conhecimento circunscrito pela Psicologia e Educação e à sua política editorial, aberta às diversas visões e tendências contemporâneas.

No que concerne às fontes de financiamento, é preciso destacar que, de forma regular e sistemática, a *Paideia* tem contado com recursos financeiros advindos do Programa de Pós-graduação em Psicologia da FFCLRP-USP, do Programa de Apoio às Publicações Científicas Periódicas da USP-SIBI e do Programa de Apoio a Publicações Científicas-CNPq.

Ao final de cada fascículo constam as normas de publicação, disponíveis em três idiomas: português, inglês e

espanhol. O último fascículo de cada volume contempla a lista de assessores *ad hoc* que revisaram manuscritos durante o ano vigente.

A revista é distribuída gratuitamente para aproximadamente 160 bibliotecas de universidades públicas brasileiras vinculadas a cursos de graduação em Psicologia e/ou Educação, além de alguns países do exterior, como Portugal, Espanha, México e EUA. Isso significa que por três vezes ao ano são enviados exemplares para universidades e faculdades de diversos estados brasileiros e algumas do exterior, bem como para Programas de Pós-graduação nas áreas de Psicologia e Educação. Também são estabelecidas permutas com periódicos brasileiros e internacionais. O último exemplar de cada volume também é encaminhado a todos os consultores *ad hoc* que colaboraram com a revista durante o ano.

Atualmente, a *Paideia* está indexada nas seguintes bases de dados: (a) *SciELO* - Scientific Electronic Library Online (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo/Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde); (b) *PsycINFO* (American Psychological Association); (c) *LILACS* - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Centro Latino-americano y del Caribe de Informacion en Ciencias de la Salud); (d) *CLASE-Citas* - Latinoamericanas en Ciencias Sociales y Humanidades (Universidad Nacional Autónoma de México); (e) *PSICODOC* (Colégio Oficial de Psicólogos de Madrid/Universidad Complutense de Madrid); (f) Ulrich's International Periodicals Directory; (g) Catálogo Latindex; (h) *Index-Psi Periódicos* (Conselho Federal de Psicologia/Pontifícia Universidade Católica de Campinas). Em 2009 a revista obteve a indexação nas bases internacionais Ulrich's International Periodicals e Catálogo Latindex.

A Comissão Editorial têm trabalhado exaustivamente para que os antigos fascículos da revista *Paideia* sejam disponibilizados no *site* da SciELO, a partir da conversão dos arquivos para o padrão utilizado por esta base indexadora de textos completos. Lembramos que, em 2008, por meio de recursos captados no SIBI-USP, foi possível digitalizar os fascículos 13(26), 2003; 14(27), 14(28), 14(29), 2004; 15(30), 15(31), 15(32), 2005; e 16(33), 2006, e incluí-los no sistema SciELO nos primeiros meses de 2009, ampliando o acesso ao conteúdo já publicado pela *Paideia*.

Graças ao aporte de recursos complementares do SIBI-USP, em 2009, foi possível ampliar o acervo disponível na base SciELO, agregando mais 12 fascículos publicados anteriormente: 8(14-15), 1998; 9(16), 9(17), 1999; 10(18), 10(19), 2000; 11(20), 11(21), 2001; 12(22), 12(23), 12(24), 2002; 13(25), 2003. Desse modo, ao completar seus 19 anos

1 Endereço para correspondência:

Prof. Dr. Manoel Antônio dos Santos. Universidade de São Paulo. Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto. Departamento de Psicologia e Educação. Av. Bandeirantes, 3900. CEP: 14040-901. Ribeirão Preto-SP, Brasil. E-mail: masantos@ffclrp.usp.br

de existência, em 2009, a *Paideia* conseguiu disponibilizar os conteúdos integrais publicados em seus últimos 12 anos, ampliando a visibilidade da revista.

No que tange aos critérios do Qualis de Periódicos, área Psicologia, *Paideia* tem sido avaliada desde 1998 pela comissão conjunta CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior)/ANPEPP (Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Psicologia). Manteve nas classificações passadas o conceito A-Nacional, conforme os critérios de normalização, publicação, circulação, autoria, conteúdo e gestão editorial vigentes à época.

A partir de 2008, foram adotadas por esta comissão novas diretrizes de avaliação das publicações científicas (Bastos e cols., 2009). Além dos critérios mínimos, que compreendem padrões formais e de arbitragem, considerou-se, sobretudo, a presença e qualidade dos indexadores em que os periódicos estão registrados. De acordo com esses critérios, as revistas foram hierarquizadas em estratos (A1, A2; B1, B2, B3, B4, B5) a partir do exame dos requisitos que cada base de dados contempla para indexação. Diante disto, a revista *Paideia* foi classificada no estrato B1, que contempla periódicos indexados no ISI, ou PsycINFO, ou Scopus, ou SciELO; ou em quatro ou mais dos seguintes: CLASE, Latindex, LILACS, PSICODOC, PASCAL ou Redalyc.

Cabe ressaltar que as atuais diretrizes fixadas pela comissão CAPES-ANPEPP constituem etapa de transição, ou seja, visam incentivar as revistas da área a se adequarem aos requisitos estabelecidos, ao mesmo tempo em que permitem à comunidade científica discutir suas consequências, que poderão redundar em uma desejável revisão. A diversidade de subáreas que compõem o campo da Psicologia e que fazem interface com outras áreas do conhecimento, tais como: ciências biológicas, ciências humanas e artes, traduzem-se nas peculiaridades de seus periódicos, consistindo grande desafio para a constituição de critérios norteadores para a avaliação (Bastos e cols., 2009).

No que tange ao processo de arbitragem dos manuscritos, *Paideia* adota o mecanismo de revisão cega e dupla por pares de reconhecido saber da comunidade científica, ou seja, tanta a identidade dos autores quanto dos assessores *ad hoc* é mantida em sigilo. Os trabalhos submetidos à avaliação devem estar de acordo com as orientações das normas de publicação e são aceitos ou recusados pela Comissão Editorial com base nas recomendações de seus membros e dos consultores *ad hoc* designados para aprimorar o processo avaliativo.

Processo editorial - 2009

No que se refere ao processo editorial da *Paideia* no ano de 2009, o tempo médio de tramitação dos manuscritos foi de, aproximadamente, seis meses. Neste ano, a revista recebeu 101 manuscritos novos. Do total de artigos em avaliação no período em apreço, 74 foram aprovados, 50 recusados, nove tiveram sua tramitação suspensa pelos autores e 94

ainda estavam em processo de avaliação em janeiro de 2010, ocasião em que os dados foram compilados para a redação deste relatório (Tabela 1). Considerando os trabalhos cujo processo editorial foi encerrado em 2009 ($n=133$), a revista aprovou 55,6% e recusou 37,6%.

Tabela 1
Situação editorial dos manuscritos em avaliação pela Paideia em 2009

Parecer final	n	%
Aprovado	74	32,6
Recusado	50	22,03
Interrompido	9	3,96
Em processo editorial	94	41,41
Total	227	100

Em 2009, no volume 19, fascículos 42, 43 e 44, foram publicados 39 artigos, uma nota técnica e uma comunicação breve, além de três resenhas, três editoriais e um relatório de gestão. Os trabalhos publicados enquadraram-se nas seguintes categorias: (a) relato de pesquisa (36, 81,8%); (b) estudo teórico (um, 2,3%); (c) revisão crítica da literatura (uma, 2,3%); (d) relato de experiência profissional (uma, 2,3%); (e) comunicação breve (uma, 2,3%), (f) nota técnica (uma, 2,3%), (g) resenhas (três, 6,8%), como evidencia a Tabela 2.

Tabela 2
Categoria dos manuscritos publicados na Paideia em 2009

Tipo de trabalho	n	%
Relato de pesquisa	36	81,8
Estudo teórico	1	2,3
Revisão da literatura	1	2,3
Relato de experiência	1	2,3
Comunicação breve	1	2,3
Nota técnica	1	2,3
Resenha	3	6,8
Total	44	100

No que concerne à filiação institucional dos autores, *Paideia* publicou artigos provenientes de 28 universidades brasileiras, com predomínio da Universidade de São Paulo e Pontifícia Universidade Católica. São instituições de ensino superior de 12 estados brasileiros. Também vieram a lume artigos internacionais oriundos de seis universidades estrangeiras, a saber: Maltepe University, Turquia; Uludag University, Turquia; Université de Bourgogne, França; Universidad de La Frontera, Chile; Universidade do Minho, Portugal; Syracuse University, Estados Unidos da América (Tabela 3).

Tabela 3

Origem institucional dos artigos publicados na revista *Paideia* em 2009*

Instituições Nacionais	n	%
Universidade de São Paulo-SP	9	18
Pontifícia Universidade Católica-SP, RJ, RS	5	10
Universidade de Brasília-DF	4	8
Universidade Federal de São Carlos-SP	3	6
Universidade Federal de Santa Catarina-SC	3	6
Universidade Federal do Rio de Janeiro-RJ	2	4
Universidade Federal do Espírito Santo-ES	2	4
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho-SP	2	4
Universidade Federal de São Paulo-SP	1	2
Universidade Federal do ABC-SP	1	2
Universidade Presbiteriana Mackenzie-SP	1	2
Universidade Estadual de Campinas-SP	1	2
Universidade do Sagrado Coração-SP	1	2
Universidade Federal de Juiz de Fora-MG	1	2
Universidade Federal do Triângulo Mineiro-MG	1	2
Universidade Estácio de Sá-RJ	1	2
Universidade do Estado do Rio de Janeiro-RJ	1	2
Universidade Comunitária Regional de Chapecó-SC	1	2
Universidade Federal do Paraná-PR	1	2
Universidade Federal do Rio Grande do Sul-RS	1	2
Universidade Federal do Rio Grande-RS	1	2
Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões-RS	1	2
Universidade do Vale do Rio dos Sinos-RS	1	2
Universidade Federal do Rio Grande do Norte-RN	1	2
Universidade Federal da Bahia, BA	1	2
Universidade Católica de Salvador-BA	1	2
Universidade Católica de Pernambuco-PE	1	2
Universidade Federal do Amazonas-AM	1	2
Total	50	100
Internacionais	n	%
Maltepe University, Turquia	1	16,67
Syracuse University, Estados Unidos da América	1	16,67
Uludag University, Turquia	1	16,67
Université de Bourgogne, França	1	16,67
Universidad de La Frontera, Chile	1	16,67
Universidade do Minho, Portugal	1	16,67
Total	6	100

* Excluindo-se resenhas.

A Figura 1 representa a evolução da quantidade de manuscritos submetidos e seu destino no triênio 2007, 2008 e 2009. Nota-se que no ano de 2008 houve um expressivo aumento de processos em decorrência da realização de chamada para recebimento de trabalhos, além da consolidação paulatina da *Paideia* na base SciELO, o que elevou sua visibilidade no meio acadêmico.

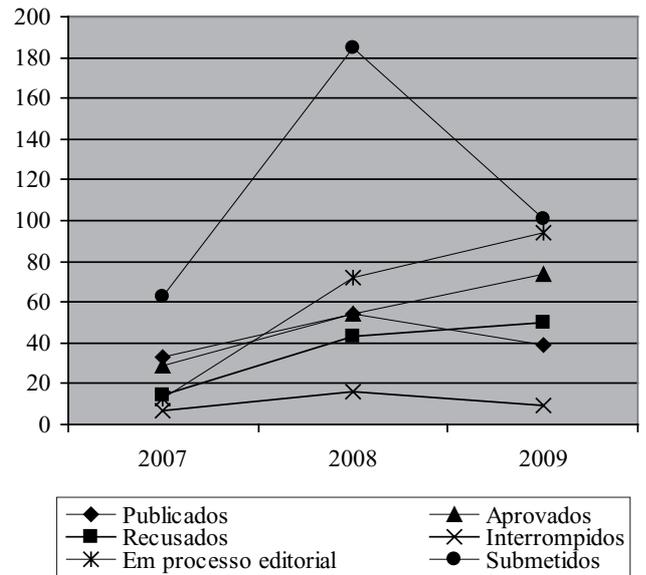


Figura 1. Número de manuscritos submetidos à revista *Paideia* e seu destino editorial no triênio 2007, 2008 e 2009.

No que concerne à procedência dos consultores *ad hoc*, nota-se o predomínio de revisores lotados em universidades do Estado de São Paulo (67,1%), que, somados aos avaliadores oriundos de outras instituições pertencentes à região Sudeste, totalizaram 79,4% do corpo de revisores. A região Sul comportou 11,7% dos assessores, as regiões Nordeste e Centro-Oeste perfizeram 4,4% cada uma e a região Norte 1% (Tabela 4).

Tabela 4

Abrangência do corpo de consultores *ad hoc* da *Paideia* conforme origem geográfica

Estado	Consultores	
	n	%*
Região Sudeste		
São Paulo	137	67,1
Rio de Janeiro	17	8,4
Minas Gerais	5	2,4
Espírito Santo	1	0,5
Subtotal	160	78,4
Região Sul		
Rio Grande do Sul	18	8,9
Paraná	3	1,4
Santa Catarina	3	1,4
Subtotal	24	11,7
Região Nordeste		
Bahia	4	1,9
Rio Grande do Norte	2	1,0
Pernambuco	1	0,5

Continua...

Tabela 4
 Continuação...

Estado	Consultores	
	n	%*
Paraíba	1	0,5
Ceará	1	0,5
Subtotal	9	4,4
Região Centro-Oeste		
Brasília	7	3,4
Mato Grosso	2	1,0
Subtotal	9	4,4
Região Norte		
Pará	1	0,5
Amazonas	1	0,5
Subtotal	2	1,0
Total	204	100

* Cálculo baseado no total de 204 assessores em 2009.

Considerações finais

Diante do aumento expressivo da produção científica nacional, os periódicos científicos desempenham um papel fundamental no processo de seleção e qualificação dos artigos, por constituírem os principais veículos de publicação e também os de maior credibilidade.

O presente relatório permitiu mapear o quadro da tramitação editorial da revista *Paideia* em 2009, evidenciando que, nos últimos anos, a revista vem tomando contornos diferenciados e se fortalecendo de forma gradual e consistente, consolidando-se, paulatinamente, como espaço editorial aglutinador dos conhecimentos produzidos na área da Psicologia e Educação.

Fica, assim, consignada a expectativa de que as demais publicações da área da Psicologia, Educação e afins possam, igualmente, cultivar uma cultura de divulgação de dados de seus processos de publicação, que permitam delinear suas peculiaridades e, assim, estabelecer eventuais similaridades e distinções.

Quanto às perspectivas de futuro da revista, a *Paideia* está implantando o processo de submissão eletrônica de manuscritos, a partir da ferramenta *Open Journal Systems* (OJS), componente da metodologia SciELO, a fim de tornar o sistema de tramitação editorial e publicação mais eficaz. Objetiva-se, ainda, dar prosseguimento ao trabalho de submissão da revista à análise para inclusão em novas bases de dados internacionais.

A somatória desses esforços tem contribuído para um maior reconhecimento da revista *Paideia* na área da Psicologia, Educação e afins, além de aumentar sua visibilidade em âmbito nacional e internacional. Para consecução das metas traçadas e consolidação das já alcançadas, é necessário que

haja alocação de recursos financeiros e de pessoal especializado, além daqueles já dispostos atualmente, a fim de que a revista mantenha seu vigor criativo.

Esperamos continuar mantendo o mesmo empenho e fervor que nos impulsionaram até o momento a prosseguir em direção a novas conquistas. Entre os novos desafios colocados no horizonte figuram a necessidade de ampliar a indexação no exterior, implantar a submissão *online* e aprimorar os indicadores bibliométricos.

Referências

Bastos, A. V. B. e cols. (2009). *Critérios do qualis de periódicos: Área psicologia*. São Paulo: Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Recuperado em 15 maio 2009, de <http://www.anpepp.org.br/index-aval.htm>

Manoel Antônio dos Santos é Professor Doutor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Editor da *Paideia*.